

X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Neyliane Maria Brito Costa; Aires de Figueiredo Carvalho Júnior; Antonio Ylderlândio Batista dos Santos; Felipe Evangelista Veríssimo; Diego Felipe Silveira Esses

O defeito ósseo de Stafne foi descrito pela primeira vez por Edward Stafne em 1942, costumam ser assintomáticos, com predileção pelo sexo masculino. A etiologia mais preconizada, apesar de incerta, consiste no fato de tratar-se de uma cavidade desenvolvida por uma pressão contínua das estruturas adjacentes, principalmente a glândula salivar submandibular, formando uma concavidade. O objetivo do presente trabalho é realizar um relato de caso clínico do paciente J. R. C. S, gênero masculino, 28 anos de idade, que compareceu ao ambulatório de cirurgia oral menor do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO regional de Quixeramobim-CE relatando lesão assintomática, descoberta por exame radiográfico de rotina, onde foi observada uma área radiolúcida, bem delimitada, circunscrita por bordas escleróticas, localizada na região posterior lingual de mandíbula. Diante disso foi necessária a solicitação da tomografia computadorizada, a qual corroborou para o diagnóstico clínico-radiográfico de defeito ósseo de Stafne. O tratamento preconizado pela literatura é conservador. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico de 06 meses, não apresentando alteração clínicas dignas de nota.

Palavras-chave: Defeito Ósseo de Stafne. Diagnóstico. Radiologia.